



IV ENIM – Encontro Nacional de Investigação em Música

Biblioteca Nacional de Portugal

Lisboa, 21 e 22 de Novembro de 2014

PROGRAMA

SPIM – Sociedade Portuguesa de Investigação em Música

6.ª FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2014

	ANFITEATRO	SALA DE PROJEÇÕES
9h00	SESSÃO DE ABERTURA	
9h30	<p>RUI MAGNO PINTO: <i>As corporações musicais lisboenses na segunda metade do século XIX (1851-1893)</i></p> <p>MARIANA CALADO: <i>Em torno do Sindicato Nacional da Crítica – algumas notas sobre a crítica musical nos primeiros anos do Estado Novo</i></p> <p>LUÍS MIGUEL SANTOS: <i>O "Órgão defensor dos músicos portugueses": o periódico Eco Musical nos primeiros anos da I República</i></p> <p>JOAQUIM CARMELO ROSA: <i>Do Conservatório Geral de Arte Dramática ao Conservatório de Lisboa: 80 anos de reforma da Música em Portugal</i></p>	<p>ENRIQUE MENEZES: <i>Ambivalência e identidade na síncopa do Brasil</i></p> <p>DENISE BARATA: <i>Políticas da identidade: em busca do "nacional", do "regional", do "local"</i></p> <p>JULIETA SILVA: <i>Num jogo de "combinações improváveis": a sanfona entre museus, músicos e palcos (1977-2014)</i></p>
11h00	PAUSA	
11h30	<p>MINERVA MARTINS: <i>Debater a interactividade nos reality pop programs: a procura pela "próxima grande estrela da música portuguesa"</i></p> <p>SOFIA LOPES: <i>O "Festival da Naftalina" o olhar para a Liberdade</i></p> <p>PEDRO CRAVINHO: <i>Jazz em diferido: A rede da Eurovisão e os programas de jazz difundidos pela Radiotelevisão portuguesa, durante o regime do Estado Novo</i></p> <p>RUI CIDRA: <i>A "Independência Nacional como um acto de cultura": gravação e circulação de discos na luta anticolonial da Guiné e Cabo Verde</i></p>	<p>PAINEL: <i>Criação e análise musical : Processos digitais.</i></p> <p>SOFIA LOURENÇO</p> <p>NUNO AROSO</p> <p>FRANCISCO BERNARDO</p>
13h00	ALMOÇO	
14h00	APRESENTAÇÃO DO LIVRO <i>Arte de Ser Professor: O projecto musical e formativo Grande Bichafonia</i> (Coordenação: Helena Rodrigues e Paulo Maria Rodrigues)	
14h30	<p>FILIPA MAGALHÃES, ANDREIA NOGUEIRA, ISABEL PIRES & RITA MACEDO: <i>O espólio em fitas magnéticas da compositora Clotilde Rosa. Ponto de partida para a preservação das suas obras mistas</i></p> <p>LILIANA APARÍCIO, ANABELA SILVA & FILIPE LÃ: <i>Postura, dor e percepção de esforço na aprendizagem do Acordeão</i></p> <p>MANUEL DENIZ SILVA: <i>Ouvinda A Severa (1931): Leitão de Barros, Frederico de Freitas e a invenção de um "som português" no primeiro filme sonoro português</i></p> <p>PEDRO RODRIGUES: <i>Discordância dos tempos: música e revolução no filme Dina e Django, de Solveig Nordlund</i></p>	<p>CRISTINA COTA: <i>No encaixo de frei Fernando de Almeida: freire e compositor da Ordem de Cristo (século XVII), no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz da Ordem de Cristo, em Carnide</i></p> <p>FERNANDO JALÓTO: <i>"Benavente copiou em 4 de Fev.¹⁰ de 1848": Modelo, circulação e permanência – o caso particular das Vésperas de Nossa Senhora das Dores de Antonio Tedeschi (1702-1770)</i></p> <p>MARIA JOÃO ALBUQUERQUE: <i>Os editores de música em Portugal no século XIX: uma nova dinâmica no comércio da música</i></p>
16h00	PAUSA	
16h30	<p>MESA REDONDA: <i>Zip-Zip, Canção de intervenção e políticas culturais em Portugal na segunda metade do século XX</i></p> <p>SOFIA LOPES, JOÃO CARLOS CALLIXTO, FRANCISCO FANHAIS, CARLOS ALBERTO MONIZ & ANA MARIA TEODÓSIO</p>	<p>ISABEL ALBERGARIA: <i>A revitalização do património organístico dos Açores na sequência do 25 de Abril e da criação da região autónoma</i></p> <p>JOSÉ NELSON CORDENIZ: <i>Controlo dos programas de concerto no Carrilhão Sul do Monumento Mafrense durante o Estado Novo</i></p> <p>ANDRÉ GRANJO: <i>As bandas como agentes de divulgação artística: o plano integrado da S.E.C. junto das "Bandas Filarmónicas" no pós-25 de Abril</i></p> <p>RUI MARQUES: <i>Música, sociabilidade e mobilização social em dois tempos ideológicos distintos – um estudo de caso da Tuna Souselense (1910-1944)</i></p>

SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 2014

	ANFITEATRO	AUDITÓRIO	SALA DE PROJEÇÕES
9h00	<p>GRAÇA BOAL PALHEIROS: <i>Um olhar sobre o percurso da educação musical no ensino genérico em Portugal</i></p> <p>ANTÓNIO ÂNGELO VASCONCELOS: <i>O ensino de música e a democracia: liberdade, saber, criatividade e autonomia na formação de compositores</i></p> <p>MARIA LUÍSA CASTILHO: <i>A música e a sua organização curricular no ensino em Portugal após o 25 de Abril</i></p>	<p>DANIEL MOREIRA: <i>Linearidade não direccionada e narrativas modulatórias no Klavierstück Op. 11/1 de Schönberg</i></p> <p>JOSÉ CARLOS OLIVEIRA: <i>A influência da "Música Mecânica" no desenvolvimento da Neue Sachlichkeit de Paul Hindemith: consequências específicas na obra para órgão do compositor</i></p> <p>CARLO ARRUDA: <i>Mutationen I de Cláudio Santoro para cravo e fita magnética: a expressividade através de dinâmicas e a inspiração em Paul Hindemith</i></p> <p>KLÊNIO BARROS: <i>O discurso musical de Radekundis Feitosa: a análise intertextual como veiculador de sentidos na performance musical</i></p>	<p>CATARINA SERAFIM: <i>A complexidade da figura musical de Alfredo Keil espelhada no seu arquivo pessoal</i></p> <p>CARLA MINELLI: <i>Música e grupos musicais na Festa da Pocarça (Leiria, Portugal). Percursos educativos no período democrático</i></p> <p>JOÃO PEDRO AFONSO: <i>O paradigma estético-musical, pedagógico e político entre 1973 e 1976: A Canção em Circulo de Cândido Lima</i></p>
10h30	PAUSA		
11h00	<p>MESA REDONDA: <i>Perspectivas sobre a Composição em Portugal nos 40 anos do 25 de Abril</i></p> <p>CÂNDIDO LIMA, DANIEL MOREIRA, SÉRGIO AZEVEDO MODERAÇÃO DE MANUEL PEDRO FERREIRA</p>	<p>RUI ARAÚJO: <i>Um exemplo de intertextualidade entre a Cantiga Santa Maria Aquela em que Deus carne/prendeu(304) e a sequência Novis cedunt vetera do Codex de Las Huelgas (Hu-56)</i></p> <p>DIANA VINAGRE: <i>José Baptista André Avondano (f.1800) : A sua obra no contexto das escolas europeias de violoncelo</i></p>	<p>EDUARDO BARRETO & JOÃO VILNEI: <i>O nascer do Aluno-Jogador-Performer/colador – método Violar e uma experiência de ensino libertária</i></p> <p>RUI BESSA & RUI FERREIRA: <i>Orelhudo – a audição musical programada e a construção de significados musicais em crianças do Ensino Básico</i></p>
12h30	ALMOÇO		
14h00	<p>MESA REDONDA: <i>Apresentação do Grupo de trabalho sobre Música e Património (RISM)</i></p>	<p>ANA CRISTINA BERNARDO: <i>Quatro Canções: perspetivas estético-estilísticas numa análise para a interpretação</i></p> <p>FAUSTO NEVES: <i>O Estranhamento na Música de Fernando Lopes-Graça (1906-1994) : Estudo da recepção musical de um programa de obras para piano, com e sem comentários, por público indiferenciado e por público com prática coral amadora</i></p> <p>ROSÁRIO SANTANA & HELENA SANTANA: <i>Traços identitários da obra para voz e instrumentos de Clotilde Rosa no pós 25 de Abril de 1974</i></p>	
15h30	PAUSA		
16h00	<p>APRESENTAÇÃO DA REVISTA ITINERARIUM APRESENTAÇÃO DA REVISTA PORTUGUESA DE MUSICOLOGIA ASSEMBLEIA GERAL DA SPIM</p>		

Organização



Apoios

